

I1.04

 ÍNDICE DE GASTOS E PERDAS  
 OPERACIONAIS

 v. 2.0  
 31.10.2012


1/1

*Objetivo* Determinar o fator multiplicativo dos Gastos e Perdas Operacionais na realização do Volume de Negócios em Obra, em percentagem do primeiro.

*Fórmula*

$$IGPO = \frac{VNO - GPO}{GPO} \times 100 \quad [\%]$$

*Dados e origem* GPO = Gastos e Perdas Operacionais = Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas + Fornecimentos e serviços externos + Gastos com o pessoal + Imparidade de inventários (perdas/reversões) + Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) + Provisões (aumentos/reduções) + Outros gastos e perdas + Gastos/reversões de depreciação e amortização = campos (A5006/I6006) + (A5007/I6007) + (A5008/I6008) + (A5009/I6009) + (A5010/I6010) + (A5011/I6011) + (A5016/I6016) + (A5018/I6018) da declaração anual IES

VNO = Volume de Negócios em Obra = Vendas e serviços prestados + Variação nos inventários da produção + Trabalhos para a própria entidade = campos (A5001/I6001) + (A5004/I6004) + (A5005/I6005) da declaração anual IES

*Exemplo*

VNO = € 12.500.000

GPO = € 10.400.000

IGPO = (12.500.000 - 10.400.000)/10.400.000 \* 100 = 20,19%

*Observações* Os Gastos e Perdas Operacionais podem ser identificados, de forma sintética, como o conjunto de despesas que uma empresa tem de suportar na linha de produção, para realizar a sua atividade.

Este indicador pretende avaliar a eficiência da atividade produtiva através da determinação do incremento percentual do valor destas despesas na realização de Volume de Negócios em Obra. No exemplo acima poderá dizer-se que por cada €1,00 gasto na frente de produção foi possível gerar, aproximadamente, €1,20 de VNO.

Empresas com frentes de produção mais eficientes e com menos desperdícios poderão apresentar valores deste índice mais elevados. Por outro lado, a sua confrontação com os resultados efetivos da empresa (por exemplo, através do EBITDA utilizado no indicador I1.02) poderá auxiliar a identificar situações em que os restantes custos desgastam uma atividade operacional bem organizada e eficaz (I1.04 elevado contra I1.02 baixo), chamando a atenção para a necessidade de esforço nas restantes frentes da atividade da empresa (nomeadamente área administrativa ou de gestão de estaleiros centrais) ou reequacionamento da forma de enfrentar compromissos a que se obrigou (por exemplo, empréstimos bancários).